



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO**

**CÓDIGO DE PRÁTICA AMBIENTAL**

**ADOTADO: 21 DE MARÇO DE 2025**

Índice	
FILOSOFIA AMBIENTAL .....	1
INTRODUÇÃO .....	2
PROTOCOLOS.....	3
Responsabilidade Ambiental: .....	3
Áreas de preocupação direta .....	3
O RESPONSÁVEL AMBIENTAL .....	4
Responsabilidades do Responsável Ambiental .....	4
RESPONSABILIDADES DOS PROMOTORES E ORGANIZADORES .....	5
A RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES APÓS O EVENTO .....	7
AS RESPONSABILIDADES DOS PROPRIETÁRIOS PERMANENTES DE LOCAIS .....	8
RESPONSABILIDADES DOS COMPETIDORES E EQUIPES DE SERVIÇO .....	9
RECOMENDAÇÃO PARA O MOTORISTA RECREATIVO E DE TRANSPORTE .....	11
O DIÁRIO DE BORDO E A LISTA DE VERIFICAÇÃO DO AMBIENTE .....	12
A entrada da folha de registro deve detalhar as seguintes informações: .....	12
APÊNDICES.....	13
APÊNDICE 1 – RUÍDO.....	14
APÊNDICE 2 - PROTEÇÃO DO SOLO E DAS FONTES DE ÁGUA .....	20
APÊNDICE 3 - ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEL E SEGURANÇA .....	22
APÊNDICE 4 - ÁGUA POTÁVEL.....	23
APÊNDICE 5 - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS .....	24
APÊNDICE 6 – ACAMPAMENTO .....	26
APÊNDICE 7 - GESTÃO DE RESÍDUOS .....	30
APÊNDICE 8 – TAPETES AMBIENTAIS .....	33

## FILOSOFIA AMBIENTAL

A Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030. Esses objetivos fornecem uma estrutura comum para as organizações contribuírem para o desenvolvimento sustentável.

A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) foi lançada durante a COP24 para reunir organizações esportivas, equipes, atletas e torcedores em um esforço conjunto para aumentar a conscientização e a ação para cumprir as metas do Acordo de Paris.

Comprometemo-nos com os cinco princípios da UNFCCC, incorporando-os em sua estratégia organizacional e abordagem geral da sustentabilidade ambiental, sendo eles:

1. Empreender esforços sistemáticos para promover uma maior responsabilidade ambiental
2. Reduzir o impacto climático geral
3. Educar para a ação climática
4. Promover o consumo sustentável e responsável
5. Defender a ação climática por meio da comunicação

É nosso dever e dever das pessoas com quem trabalhamos garantir que esses princípios sejam respeitados em todas as nossas atividades. O futuro deste mundo e a felicidade das pessoas que nele residem não estão em grandes e grandiosos gestos, mas nas ações que tomamos todos os dias para torná-lo um lugar melhor para aqueles que o seguem.

"Você não pode passar um único dia sem ter um impacto no mundo ao seu redor. O que você faz faz a diferença, e você tem que decidir que tipo de diferença você quer fazer"

– *Dra. Jane Goodall, primatologista e antropóloga*

"A mudança climática é a maior ameaça a um futuro sustentável, mas, ao mesmo tempo, enfrentar o desafio climático apresenta uma oportunidade de ouro para promover a prosperidade, a segurança e um futuro melhor para todos"

– *Ban Ki-moon, ex-secretário-geral das Nações Unidas*

"A transformação é necessária em todos os lugares, inclusive dentro de nossa organização. Não vamos apenas ficar em segundo plano e direcionar a mudança – também estamos comprometidos em fazer nossa parte na transição para um futuro mais sustentável. Estabelecemos metas ambiciosas – incluindo uma para atingir zero líquido até 2030. Alcançar a neutralidade de carbono em 2021 foi um primeiro passo, mas sabemos que ainda há muito a ser feito e estamos embarcando todas as nossas partes interessadas no automobilismo e na mobilidade na jornada.

– *FIA: Acelerando uma transição justa: a perspectiva do esporte a motor e da mobilidade [COP28 – 2023]*

## INTRODUÇÃO

Todas as atividades humanas, sejam de trabalho, domésticas ou recreativas, terão algum impacto no meio ambiente. O desafio de participar no Motorsport pode ser desfrutado tanto em recintos interiores como exteriores e é uma atividade cuja fruição se baseia na geração de energia mecânica para atingir os seus objetivos. A geração dessa energia mecânica requer o uso de uma grande variedade de produtos químicos, que, tanto em seu estado fabricado quanto em utilização no motor e em outros componentes do veículo, são conhecidos por serem tóxicos para a atmosfera, solo, fontes de água, flora e fauna.

A participação ativa de vários veículos motorizados em um evento gera altos níveis de som em todos os locais de automobilismo. A este nível de som deve ser adicionado o som extra gerado pela música do local, sistemas de sonorização, tráfego e pessoas. Embora essa atividade e o ruído que a acompanha possam ser estimulantes para os entusiastas do automobilismo, ela pode ser interpretada como problemática quando perturba o bem-estar esperado e os padrões de vida de outras pessoas nas proximidades de eventos de automobilismo.

A crescente popularidade dos eventos de automobilismo de veículos off-road e exploração recreativa em veículos com tração nas quatro rodas é uma ameaça significativa para os ecossistemas estabelecidos e já ameaçados, particularmente em áreas de praia e deserto.

O automobilismo é uma das três categorias em que veículos motorizados e motocicletas são utilizados, sendo as outras duas o transporte e a recreação. Nenhuma dessas três categorias está isenta de consciência ambiental ou poluição. Este ASN se posiciona na vanguarda da conscientização e proteção ambiental. Demonstrar e comunicar a consciência do risco ambiental por meio da promoção de seu próprio código de proteção e segurança ambiental para todos os competidores do automobilismo e suas equipes, oficiais e organizadores.

A Confederação Brasileira de Automobilismo reconhece que tem

- A responsabilidade por garantir que todos os organizadores do evento, bem como competidores e oficiais sejam informados, compreendam e cumpram os requisitos governamentais para a proteção do nosso meio ambiente.
- O desejo de que os competidores de todas as categorias do automobilismo aproveitem e tenham satisfação em participar do esporte escolhido, ao mesmo tempo em que cuidam do meio ambiente.
- Uma aspiração de que o automobilismo seja um excelente exemplo para todos os pilotos, liderando a conversa sobre o meio ambiente.

## PROTOCOLOS

### Responsabilidade Ambiental:

O cuidado ambiental é de responsabilidade de todos, mas especificamente encarregados neste ambiente são:

- Oficiais ambientais e oficiais de corrida
- Promotores e Organizadores
- Competidores e suas equipes de serviço
- Proprietários de locais
- O público e os espectadores

### Áreas de preocupação direta

- O código enfatizará os regulamentos e recomendações sobre:
- Medição de som e controle de ruído.
- Composição de combustível, armazenamento e descarte de recipientes de combustível.
- Proteção do solo e das fontes de água
- Limpeza de Veículos
- Prevenção e Controle de Incêndios
- Saneamento
- Gestão de resíduos
- Medidas de Segurança Pública e Ambiental

## O RESPONSÁVEL AMBIENTAL

1. A Confederação Brasileira de Automobilismo aprovará um Responsável Ambiental credenciado, para officiar em eventos nacionais e de clube. O nome do Responsável Ambiental deve ser inserido no caso de SRs e o não cumprimento resultará na não aprovação do SR.
2. O Responsável Ambiental será uma pessoa que participou e concluiu com sucesso um programa ambiental aprovado pela Confederação Brasileira de Automobilismo.
3. Uma lista de verificação ambiental e uma folha de registro serão distribuídas aos organizadores com a licença de organização e outros formulários de relatório relevantes. O checklist deve ser preenchido por todos os Responsáveis Ambientais e devolvido, em até 3 dias úteis após o evento, juntamente com o relatório do Secretário de Prova.
4. Qualquer falha grave do Responsável Ambiental em relação às obrigações e diligência mencionadas em relação às suas funções será examinada e sancionada.

## Responsabilidades do Responsável Ambiental

O Responsável Ambiental tem as seguintes responsabilidades em cada evento:

1. Garantir que este código ambiental seja lido e compreendido pelo organizador e funcionários do evento e que os princípios incorporados no código sejam respeitados pelos competidores, organizadores, proprietários de locais e funcionários.
2. Ter acesso a todas as informações relativas ao evento, caso precisem ser consultados sobre o planejamento do evento.
3. Ter a oportunidade antes, durante e depois do evento de fazer recomendações aos organizadores, comissários-chefe e ao secretário de Prova ou presidente do júri sobre todos os aspectos do evento, que podem ter possíveis consequências ambientais.
4. Realizar uma inspeção do circuito ou local e de todas as suas instalações a qualquer momento antes, durante ou após o evento.
5. Informar os funcionários responsáveis pelo evento sobre violações do código.
6. Identificar áreas de boas práticas.
7. Preencher as listas de verificação obrigatórias exigidas para o evento e enviar o relatório para [Nome ASN] dentro de 3 dias úteis após o término do evento.
8. Iniciar um diário de bordo ambiental para o circuito, local permanente de esportes motorizados e fazer entradas em um diário de bordo existente.
9. Quando, a critério exclusivo do Responsável Ambiental nomeado, tiver ocorrido uma infração ao Código Ambiental, ele será obrigado a relatar detalhes da infração (número da corrida, nome/sobrenome, hora/data da infração, etc.) por escrito ao Secretário do Curso, juntamente com uma recomendação sobre a ação a ser tomada contra o(s) infrator(es). O Secretário de Prova será obrigado a considerar o relatório do Responsável Ambiental e tomar as medidas apropriadas
10. Quando uma violação do Código Ambiental for cometida por um proprietário de circuito, organizador de eventos e/ou promotor, os detalhes da infração devem ser notificados ao Secretário de Prova, que deve exigir

que a parte infratora tome medidas corretivas imediatas, na medida do possível. Se as medidas corretivas necessárias não puderem ser tomadas durante o evento, o Secretário de Prova deverá relatar a infração a Confederação Brasileira de Automobilismo, que decidirá sobre um curso de ação apropriado.

## RESPONSABILIDADES DOS PROMOTORES E ORGANIZADORES

1. Particularmente para eventos off-road e ralis de várias etapas, consultar as autoridades locais com bastante antecedência sobre as rotas selecionadas de e para o local do evento, o que resultará em nenhum ou mínimo dano ao meio ambiente e interrupção mínima dos padrões de vida diária da área circundante.
2. Forneça instruções precisas e concisas para todos os circuitos e locais em toda a publicidade do evento. A exibição de sinais de direção da rota e localização do local não deve danificar estruturas artificiais ou naturais e deve ser removida dentro de um prazo acordado após o evento.
3. Identifique áreas que possam ser vulneráveis e garanta sua proteção.
4. Em circuitos fixos, certifique-se de que as instalações sanitárias e de ablução estejam bem conservadas, limpas, higiênicas e funcionais para competidores, oficiais e espectadores. A partir de uma estimativa da presença esperada de espectadores, determine se serão necessários banheiros temporários extras (consulte o Apêndice - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS)
5. Fornecer instalações sanitárias e de ablução suficientes e adequadas para eventos off-road. Se possível, tente localizar parques de serviço e pontos de reabastecimento em locais que tenham instalações sanitárias e/ou de ablução, permanentes ou temporárias. Se isso não for possível, providencie o aluguel dessas instalações (Ver Apêndice - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS).
6. Garantir que as instalações sanitárias disponíveis, permanentes ou temporárias, não resultem na contaminação do solo, das águas subterrâneas ou subterrâneas por excrementos humanos, devido a recipientes de efluentes defeituosos ou com vazamento ou conexão defeituosa a pontos de esgoto existentes.
7. Informar os espectadores sobre o comportamento responsável esperado no evento, particularmente no que diz respeito ao acampamento, à ativação e cuidado de fogueiras, descarte de lixo e resíduos e consumo de álcool. A posse, venda, distribuição e consumo de todas as substâncias ilegais, incluindo drogas recreativas. Esta informação deve ser afixada através de sinalética de destaque nas zonas de estacionamento, à entrada do recinto, em pontos de destaque dentro do recinto e em pontos dentro do parque de campismo, bem como de um aviso no programa oficial, nos bilhetes de entrada e em qualquer outra documentação distribuída.
8. As especificações detalhadas para todos os estabelecimentos de catering no local devem ser documentadas e os contratos assinados pelo organizador e pelos estabelecimentos de catering individuais. A preparação e distribuição de alimentos e bebidas devem estar em conformidade com os regulamentos de saúde pública e higiene alimentar. Contentores de resíduos, adequados em tamanho e número, devem estar livremente disponíveis em todas as áreas de restauração e nas suas imediações.
9. Garantir protocolos detalhados para a prevenção e controle de incêndios na grama, principalmente em eventos off-road. Certifique-se de que toda a grama nas áreas de estacionamento seja cortada muito curta.
10. Fornecer contentores de lixo e/ou sacos de lixo resistentes, adequados em tamanho e número em todas as áreas de concorrentes, oficiais e espectadores, adequados para a eliminação de resíduos pessoais, de catering e outros.
  - a. Recipientes especialmente construídos para a coleta de todas as formas de resíduos médicos, particularmente materiais contaminados com sangue, seringas e consumíveis cortantes, como agulhas injetáveis e intravenosas, lâminas de bisturi e agulhas de sutura, devem estar disponíveis

em todos os postos médicos temporários ou móveis. Tanto a presença quanto o descarte de resíduos médicos devem ser rigorosamente gerenciados de acordo com os regulamentos nacionais de controle de resíduos médicos.

- b. Recipientes suficientes e especificamente rotulados para vários tipos de lixo: vidro, plástico, papel, etc. devem ser colocados nas áreas dos boxes, no paddock, no parque fechado, nas baias de escrutínio, no controle de corrida, nos escritórios administrativos, na área de briefing dos pilotos e em todas as outras instalações envolvidas na organização do evento.
  - todas as pessoas no local devem ser incentivadas a usar adequadamente os contêineres.
  - O lixo não deve transbordar e contaminar o solo ao redor dos contêineres e todos os recipientes devem ser esvaziados com frequência. (Ver Apêndice – GESTÃO DE RESÍDUOS)
11. Identificar áreas e instalações específicas para a lavagem de motocicletas e veículos motorizados, se a lavagem for permitida nos regulamentos dessa categoria de automobilismo. Em locais permanentes, a instalação de lavagem deve incluir drenos e coletores de óleo devidamente construídos conectados aos drenos principais ou tanques de armazenamento que não permitam a contaminação da terra circundante ou fontes de água subterrâneas, ou córregos e rios. A área de lavagem deve ter uma parede de dique para evitar o escoamento.
12. A lavagem das máquinas, quando permitida, só pode ser realizada com água. É proibida a adição de qualquer outra substância, incluindo detergentes.
13. Devem ser instalados contentores ou cisternas resistentes, especificamente rotulados a negrito e colocados sobre uma superfície de betão nivelada, para a recolha separada de combustível, óleo, desengordurantes, fluidos de arrefecimento e travões drenados, a fim de evitar a eliminação indiscriminada e eventualmente perigosa ou o derrame destes fluidos no solo e a fuga de vapores de fluidos para a atmosfera. Esses recipientes devem ser selados com uma pequena entrada ou funil para o despejo dos fluidos no recipiente.
14. Uma empresa especializada na remoção de efluentes gerais, químicos e residuais e que esteja registrada para desempenhar esta função deve ser contratada para remover todos os resíduos e rejeitos em até 3 dias após o término do evento. (Ver Apêndice - GESTÃO DE RESÍDUOS) É essencial evitar o despejo ilegal de qualquer resíduo.
15. Certifique-se de que o combustível utilizado está em conformidade com os regulamentos deste código. (Ver APÊNDICE - COMBUSTÍVEL)
16. Certifique-se de que os limites de tempo estabelecidos para a música do local, o sistema de sonorização do local, a prática e as corridas não sejam excedidos.
17. Certifique-se de que os níveis máximos permitidos para a produção de som do espectador e do competidor (consulte o APÊNDICE – RUÍDO) não sejam excedidos entre ou durante os treinos ou corridas. Certifique-se de que a produção de ruído excessivo e inadequado seja evitada em eventos de rally turístico.
18. Papel reciclado ou sacolas plásticas devem ser distribuídas aos competidores e espectadores na coleta de documentação ou na compra de um ingresso. Estes sacos destinam-se à recolha de pequenos artigos de resíduos pessoais, como embalagens de alimentos, papéis doces, etc.
19. A poeira, por necessidade, ocorre em todos os eventos off-road fora do circuito e em muitos eventos de circuito. Certifique-se de que a rega eficaz esteja disponível para regar a pista e seus arredores imediatos antes e entre os treinos e corridas. Este procedimento deve estar em conformidade com os regulamentos da categoria de automobilismo que compete no circuito. A poeira cria situações potencialmente perigosas para os competidores em muitos eventos e é irritante para os espectadores, o que pode afetar a presença dos espectadores. A poeira pode desencadear problemas respiratórios em competidores, oficiais e



espectadores. Motocicletas e veículos motorizados cobertos de poeira e lama precisarão ser lavados. A água é um bem escasso e deve ser conservada ativamente.

20. Devem ser tomadas disposições específicas para a eliminação das emissões de poeiras e gases e para uma ventilação eficaz em todos os recintos interiores utilizados para eventos de desportos motorizados. De particular preocupação é o uso de metanol como combustível.
21. Materiais recicláveis e reutilizáveis, sempre que possível, devem ser usados para marcadores de rota para competidores e espectadores e identificação do local. É uma triste realidade que tais marcadores possam ser removidos ou alterados pela população indigente e os organizadores sejam forçados a utilizar sinalização de pintura em rochas e árvores; Essa tinta deve ser à base de água e biodegradável.
22. O planejamento e a construção de rotas para eventos fora do circuito devem garantir que nenhuma parte da rota atravesse ou colida com áreas culturalmente sensíveis, santuários, potenciais leitos fósseis ou áreas críticas para a reprodução ou habitat de espécies locais de fauna e flora, particularmente espécies ameaçadas de extinção. Como muitos desses locais podem não ter sido identificados anteriormente como áreas sensíveis, é vital que os organizadores e planejadores do evento consultem as autoridades locais para evitar que a rota proposta cause qualquer dano ambiental.
23. É obrigatório que todos os organizadores de eventos realizem testes de medidor de nível de som de veículos e motocicletas concorrentes em eventos.

## A RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES APÓS O EVENTO

1. Toda a sinalização, outdoors, cartazes, marcações de rota e fita de barreira necessários para a pista em si devem ser removidos dentro do prazo estipulado, de preferência imediatamente após o término do evento.
2. Todo o material publicitário do evento, incluindo cartazes, panfletos, folhetos, etc., deve ser removido da exibição pública dentro de 7 dias após o término do evento e destruído ou reciclado.
3. Certifique-se de que todas as setas, marcadores de rota e fita de barreira sejam removidos da pista imediatamente após a conclusão dessa seção da rota. Esses itens não são apenas uma ameaça ao meio ambiente, mas podem ser fatais para animais selvagens, de fazenda e domésticos.
4. Se estradas ou trilhas temporárias foram construídas, elas devem ser niveladas imediatamente para evitar o desenvolvimento de erosão do solo.
5. Garanta a remoção separada de recipientes para óleo, panos de limpeza, filtros, resíduos médicos e outros resíduos perigosos por empresas especializadas em remoção de resíduos e seu descarte especializado.
6. Quando ocorrerem danos significativos a árvores e arbustos grandes em propriedade privada, notifique o proprietário imediatamente após o evento por escrito e providencie a substituição da flora danificada, conforme exigido pelo proprietário. Se for utilizada propriedade do Estado ou da autoridade local, deve ser seguido um procedimento semelhante.

## AS RESPONSABILIDADES DOS PROPRIETÁRIOS PERMANENTES DE LOCAIS

É necessário que todos os proprietários de circuitos permanentes conduzam e enviem uma auditoria ambiental válida aprovada pela FIA antes do início de cada temporada de corridas.

Uma Avaliação de Impacto Ambiental deve ser realizada antes do início da construção de qualquer novo local de automobilismo e antes das alterações serem realizadas em qualquer local de automobilismo existente.

1. O proprietário de um local permanente deve nomear um Oficial ou comitê ambiental permanente que deve iniciar um diário de bordo ambiental para o local e garantir que ele seja atualizado regularmente. O Oficial Ambiental deve participar de todas as reuniões de planejamento de eventos.
2. Todos os edifícios permanentes, especialmente instalações sanitárias, devem ser inspecionados regularmente e os trabalhos de manutenção e reparo de rotina devem ser concluídos em tempo hábil e profissionalmente.
3. As áreas de estacionamento devem ser mantidas. Todas as áreas gramadas, incluindo áreas circundantes, devem ser cortadas para evitar riscos de incêndio.
4. Estruturas ou áreas operacionais feias, como oficinas, devem ser protegidas da vista do público, ocultando paredes ou plantando uma barreira de árvores ou arbustos ou pintando as estruturas com cores que ajudem a camuflá-las.
5. Áreas ecologicamente sensíveis, valas naturais ou artificiais e recursos hídricos, como barragens, reservatórios e cursos d'água dentro da cerca do perímetro do local, devem ser isolados do público para evitar poluição e destruição.
6. A construção de novas estruturas ou alterações em estruturas existentes com funções especializadas, como centros médicos, lavatórios, fossas, deve estar em conformidade com os regulamentos ambientais. Para fins de homologação e segurança, os planos para tais estruturas, a permissão necessária para a construção deve ser obtida junto à autoridade local competente.
7. Os materiais necessários para manutenção e construção no local, principalmente areia, solo e grama, devem ser inspecionados para evitar a introdução de agentes poluentes e tóxicos no local.
8. Se a lavagem for permitida no local, forneça baias de lavagem com superfícies de concreto e drenagem adequada, de preferência com um separador de óleo.
9. Certifique-se de que todos os resíduos sanitários estejam livres de defeitos e corretamente conectados ao esgoto principal ou removidos do local. (Ver Apêndice - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS e Apêndice - REMOÇÃO DE RESÍDUOS)
10. Ao planejar alterações no layout e contornos do local, certifique-se de que a erosão do solo não ocorra com o escoamento da água após fortes tempestades.
11. Os níveis sonoros dos sistemas de sonorização devem ser controlados de acordo com os critérios para o som do local (ver APÊNDICE - RUÍDO)
12. As instalações permanentes de alimentação devem ser inspecionadas regularmente e devem ser escrupulosamente limpas. De particular importância é o sistema de dutos extratores sobre as instalações de cozimento, que, se não forem limpos e mantidos regularmente, podem ser uma fonte de ignição de incêndio.

13. Certifique-se de que não haja vazamentos de torneiras, hidrantes ou mangueiras, ralos bloqueados ou áreas baixas onde a água da chuva possa se acumular, o que resultará em poças de água ou lama estagnadas. Isso é um desperdício de água e um perigo para a saúde. A introdução de lama de veículos e humanos e a presença de humanos em áreas selvagens têm sido associadas à introdução de doenças humanas em colônias de animais, muitas vezes com resultados catastróficos.
14. O projeto e a colocação da área de partida devem ser feitos de forma a ter o menor efeito de ruído no local e nas áreas circundantes, principalmente residenciais.
15. Remova a vegetação, especialmente as árvores, somente quando for absolutamente necessário. Certifique-se de que toda a vegetação removida seja completamente removida do local.
16. O replantio da vegetação, principalmente árvores e arbustos, deve ser feito com plantas nativas e de forma que suas capacidades de absorção sonora sejam totalmente utilizadas.
17. Pneus danificados ou descartados não devem ser queimados ou deixados em uma área de lixão não controlada. Desde que não haja possibilidade de poluição do solo, os pneus descartados podem ser usados como barreiras de segurança, nos terraços de nivelamento quando cheios de areia ou como recipientes para arbustos e plantas com flores, principalmente em áreas inestéticas do local.
18. Em circuitos e locais permanentes, onde a preparação de alimentos é permitida em fogueiras, devem ser fornecidas superfícies niveladas de concreto nas quais as fogueiras devem ser colocadas. Isso reduzirá o risco de incêndio e evitará que a gordura do cozimento, etc., se espalhe no chão. Se fogueiras forem proibidas, isso deve ser claramente identificado para os competidores e suas equipes de serviço, oficiais e espectadores. Onde fogos abertos são permitidos, extintores de incêndio funcionais devem estar imediatamente disponíveis em caso de incêndio.
19. Os gestores e proprietários de recintos devem assegurar a melhor gestão ambiental possível dos seus espaços. Para o efeito, é essencial que, no final de cada evento e a intervalos regulares entre eventos, o impacto do evento, bem como os efeitos do local e das suas atividades no ambiente circundante, sejam avaliados e registados nos diários de bordo ambientais. As deficiências devem ser corrigidas e as melhorias implementadas.
20. Deve ser fornecido um fornecimento adequado de água potável. A água suja ou contaminada não deve contaminar o solo e deve ser descartada em recipientes marcados ou no sistema de drenagem/esgoto da rede.

## RESPONSABILIDADES DOS COMPETIDORES E EQUIPES DE SERVIÇO

1. Todos os concorrentes, membros de uma tripulação de serviço e funcionários devem estar cientes do conteúdo do código de protecção ambiental. Os destaques do código que tenham referência especial ao evento atual devem ser abordados no briefing pré-corrída.
2. O funcionamento e a aceleração desnecessários e prolongados dos motores devem ser evitados para evitar a poluição sonora. Verifique se há restrições de tempo para o funcionamento dos motores dos veículos e permaneça dentro dos tempos estipulados.
3. Certifique-se de que a motocicleta ou veículo motorizado esteja em conformidade com o nível máximo de ruído permitido para a disciplina de automobilismo a ser disputada. (Ver Apêndice - RUÍDO)

4. Devem ser evitados vazamentos e derramamentos de combustível, óleo, limpeza, desengorduramento, resfriamento e fluidos de freio e qualquer outro aditivo ou agente de limpeza no solo desprotegido. É da responsabilidade do organizador do evento disponibilizar recipientes adequados para este tipo de resíduos. Se o organizador não tiver fornecido contêineres, é responsabilidade do competidor e de suas equipes de serviço fornecer seus próprios contêineres e removê-los no final do evento. Os recipientes para a recolha de óleo usado ou contaminado devem ter entradas de funil fixas. Devem ser fornecidos recipientes separados e claramente marcados para a coleta de filtros de óleo e panos de limpeza.
5. O uso de um tapete ambiental (ou outros dispositivos/sistemas eficazes de proteção do solo) é obrigatório em TODOS os eventos de automobilismo para evitar a contaminação do solo e da água. (Para especificações, consulte APÊNDICE - TAPETES AMBIENTAIS)
6. Após o uso de um tapete de ambiente, ele deve ser enxaguado SOMENTE com água em local com dreno e divisor de óleo adequados. As esteiras devem ser consideradas resíduos perigosos e descartadas de acordo.
7. Os competidores e suas equipes de serviço devem receber sacos de lixo de papel ou plástico para o descarte de lixo pessoal. Esses recipientes pessoais devem ser descartados durante e após o evento em recipientes de lixo designados. O poço e as áreas circundantes devem ser mantidos limpos.
8. Em eventos off-road onde os competidores são obrigados a cruzar leitos de rios, sejam secos ou com maré baixa, os competidores devem evitar danificar aterros naturais, que, se significativamente danificados, podem eventualmente alterar o fluxo do rio após fortes chuvas. Isso se aplica igualmente a pilotos e motoristas recreativos; especialmente veículos com tração nas quatro rodas e quadriciclos.
9. Todos os portões agrícolas e residenciais encontrados ao longo da rota de um evento devem ser firmemente fechados e protegidos após o veículo passar pelo portão. Portões que foram deixados abertos ou não seguros podem resultar na fuga ou perda de gado, na destruição de plantações e flora selvagem por animais domésticos e selvagens. Respeitar a propriedade privada dos proprietários pode ajudar a garantir a permissão do proprietário para usar rotas através de sua propriedade para eventos futuros.
10. Apenas áreas de lavagem designadas podem ser usadas para a lavagem de veículos. Só pode ser utilizada água.
11. A poluição negligente ou intencional do piquete ou de outras áreas restritas não será tolerada.
12. Evite dirigir intencionalmente por poças de água, pequenos riachos e áreas lamacentas com o objetivo de espirrar água ou lama sobre oficiais, espectadores e outros competidores. Além disso, a lama em veículos, pneus e sapatos introduzida em áreas selvagens dizimou historicamente colônias de animais selvagens, devido à introdução de doenças humanas.
13. Evite estacionar em gramas, plantas e arbustos. Evite passar por cima de pequenas plantas e arbustos em áreas de estacionamento.
14. Pneus furados ou danificados não podem, em nenhuma circunstância, ser deixados ao longo da rota de um evento off-road. O pneu descartado deve ser removido imediatamente pelo competidor ou pela equipe de serviço do competidor ou aconselhando um comissário a providenciar a coleta posterior.
15. É proibido o início de qualquer tipo de incêndio ao longo do percurso ou em parques de serviço durante eventos off-road em condições meteorológicas adversas, nomeadamente vento. Esses incêndios podem se tornar incêndios descontrolados que podem destruir propriedades residenciais, áreas florestais e gado, além de destruir pequenos animais e insetos vitais para o equilíbrio ecológico de uma região. Um risco de explosão existiria em torno de depósitos de combustível em parques de serviço.

16. Sacos plásticos e fita adesiva deixados negligentemente ao longo da rota de um evento são uma causa de poluição, mas representam sérias ameaças à vida de crianças, animais domésticos, de fazenda e selvagens. Estes devem ser descartados em locais apropriados identificados para coleta de lixo.
17. Os competidores em eventos off-road devem se esforçar para seguir a rota designada pelos marcadores de rota e não criar novas rotas ou atalhos na tentativa de melhorar seus tempos.
18. Os horários de ida e volta dos eventos devem ser feitos usando rotas legalmente disponíveis e designadas, evitando danos irreversíveis a outras rotas.
19. Respeite e preserve o ambiente pelo qual você viaja, especialmente em eventos off-road. Não danifique árvores de forma maliciosa ou intencional, galhos de árvores, arbustos ou plantas. Não mate ou mutilie nenhuma espécie de fauna. Nenhuma evidência de longo prazo da realização de um evento de automobilismo, especialmente eventos off-road, deve ser deixada para marcar o meio ambiente.
20. Qualquer violação por parte do participante ou de um membro da tripulação de serviço de qualquer um dos itens acima mencionados requisitos, pode resultar em ações tomadas contra o competidor e/ou equipe.

## RECOMENDAÇÃO PARA O MOTORISTA RECREATIVO E DE TRANSPORTE

Todos os motoristas e motociclistas são incentivados a desfrutar, ao máximo, de suas viagens sem deixar pegadas prejudiciais de sua jornada.

Respeite os regulamentos de uso da estrada por meio de sua conduta automobilística, reduzindo assim lesões e mortes no trânsito. Essas regras de conduta devem incluir:

1. O desenvolvimento de hábitos de condução que garantam a integração ordenada de todos os tipos de transporte motorizado e o respeito do indivíduo por todos os outros utentes da estrada.
2. Nunca descarte resíduos nas estradas de veículos parados ou em movimento. Todos os resíduos devem ser descartados em um recipiente de lixo apropriado nas estações de serviço ou no destino.
3. As áreas de repouso nas estradas nacionais, parques de merendas, parques de campismo e caravanas devem ser deixadas sem que sejam evidentes indícios de resíduos. A contaminação dessas áreas por excrementos humanos deve ser evitada usando instalações sanitárias nas estações de serviço.
4. Condução e condução extravagantes, agressivas e competitivas devem ser evitadas, pois a realização de qualquer ação não relacionada à direção pode resultar na causa de acidentes de trânsito.
5. Sistemas de som excessivamente altos são uma irritação para outros usuários da estrada e desviam a atenção do motorista do ato de dirigir.
6. Acidentes de trânsito podem resultar na destruição de propriedades e na contaminação das imediações com sangue, combustível e outros componentes automotivos e produtos químicos perigosos sendo transportados. A lavagem dessas substâncias pode resultar na poluição do solo e possivelmente das fontes de água. Vidros quebrados, de pára-brisas e janelas, são um perigo para outros veículos, pedestres e animais. O potencial para a ignição de incêndios e explosões existe.

7. Nunca dirija ou ande sob a influência de álcool, substâncias proibidas ou drogas recreativas.
8. Evite a poluição sonora eliminando o funcionamento desnecessário dos motores, instalando sistemas de escapamento excessivamente barulhentos ou pelo uso excessivo de buzinas ou buzinas.
9. Use apenas rotas legalmente disponíveis.
10. Ao viajar em grupo, proceda a uma velocidade silenciosa, discreta e legal e de maneira profissional que não obstrua os outros usuários da estrada. Isso é de particular importância em "Breakfast Runs" e comícios.
11. Respeite o meio ambiente evitando rotas, principalmente off-road e rotas selvagens que foram danificadas além de um ponto de recuperação natural.
12. Em todos os momentos, para proteger a vida selvagem e o hábito natural e os criadouros de todos os animais, pássaros, répteis e insetos. Da mesma forma, para proteger a flora e não remover espécies ameaçadas ou protegidas.
13. Garanta o descarte correto de todos os óleos, pneus, baterias, recipientes, etc., usados ou danificados, sejam recicláveis ou não.
14. Incentive a economia de combustível e a economia de espaço andando de motocicleta em vez de dirigir carros. Este é um objetivo de longo prazo.

## O DIÁRIO DE BORDO E A LISTA DE VERIFICAÇÃO DO AMBIENTE

Os proprietários de circuitos de automobilismo e locais permanentes de esportes motorizados são obrigados a abrir e manter um diário de bordo ambiental. O diário de bordo deve ser mantido no local/circuito e preenchido para cada evento pelo Oficial Ambiental. Cópias de TODAS as entradas da folha de registro devem acompanhar a auditoria ambiental anual que deve ser enviada à [Nome ASN].

A entrada da folha de registro deve detalhar as seguintes informações:

1. Todas as atividades que ocorrem no evento.
2. Todas as medidas tomadas no evento para garantir a proteção ambiental e prevenir a poluição.
3. Detalhes de todas as reuniões realizadas, com um registro de presença dos participantes na reunião.
4. Confirmação por escrito da permissão solicitada e concedida para o uso da instalação.
5. Todas as restrições de tempo devem ser identificadas e documentadas.
6. Todas as infrações ao código de proteção e segurança ambiental devem ser documentadas, incluindo contramedidas para evitar futuras infrações.
7. Todas as penalidades impostas por violações do código devem ser documentadas

## APÊNDICES

Os riscos ambientais potenciais associados às atividades de automobilismo estão sendo abordados nos seguintes apêndices para auxiliar na identificação, avaliação e medidas de controle:

Apêndice	Título
1	Ruído
2	Proteção do solo e das fontes de água
3	Armazenamento de combustível e segurança
4	Água potável
5	Instalações Sanitárias
6	Campismo
7	Gestão de resíduos
8	Tapetes ambientais

## APÊNDICE 1 – RUÍDO

### SOM vs RUÍDO

1. O som é um fenômeno físico, passível de medição, originado de uma fonte vibratória. Em contraste, o ruído é a interpretação individual de um som e o impacto que o som causa no estilo de vida desse indivíduo. O ruído também é definido como qualquer som indesejado.
2. O som é gerado em várias fontes em eventos de automobilismo, além do ruído óbvio gerado pelo funcionamento de motores de motocicletas e veículos motorizados que é esperado em qualquer evento de automobilismo. O Diretor Ambiental e o organizador do evento devem estar cientes da magnitude e diversidade do som que emana do sistema de sonorização, música pública, possivelmente originada de diferentes fontes, entretenimento público, ruído da multidão, congestionamento de tráfego e outras fontes de som associadas ao evento. Reduzir o ruído excessivo associado a todas as atividades do automobilismo, que deve ser expandido para incluir o automobilismo recreativo e de transporte, e levar em consideração a reação do público ao ruído, é responsabilidade de todos os competidores, clubes, dirigentes e organizadores.
3. Um som apreciado por um único indivíduo pode ser extremamente irritante para um segundo indivíduo. A apreciação individual do som depende da interpretação psicológica do som por esse indivíduo. Quando o som é percebido como irritante, persistente ou afetando padrões normais de vida, como conversa ou sono, etc., o som é interpretado como ruído. As motocicletas produzem altos níveis de ruído e quase sempre são consideradas barulhentas, fato que os Oficiais Ambientais devem sempre ter em mente.

### PRODUÇÃO E MEDIÇÃO DE SOM

1. O som é produzido quando um objeto vibra: essa vibração inicia a vibração no ambiente circundante. O objeto vibratório entra em contato com partículas minúsculas no ar circundante que são colocadas em movimento e colidem com outras partículas, iniciando assim o processo de radiação sonora para longe do objeto vibratório.
2. As vibrações iniciadas irradiam fácil e rapidamente em metais e água, mas menos facilmente no ar. Essa propagação do som é definida como a velocidade de propagação ou a velocidade do som, que é medida a 765 milhas / hora (1122 pés por segundo) ou 1224 km / hora (340m / segundo) ao nível do mar. Esta é a barreira do som.
3. A unidade de medida da pressão sonora é o decibel (dB) que é medido em várias escalas. O som do veículo motorizado é medido na escala ponderada A dB(A). Trata-se de um fenômeno físico caracterizado por sucessivas flutuações de pressão em relação à pressão atmosférica. Essas diferenças variam em intensidade e frequência. O tempo entre 2 flutuações determina a frequência do som ou o tom e é medido em hertz.
4. O som originado de uma fonte específica geralmente é composto por uma infinidade de sons vibrando em diferentes frequências. Isso constitui o espectro do som.
5. Os níveis de pressão sonora aumentam muito rapidamente. O ouvido humano não é capaz de interpretar o aumento tão rapidamente, como um mecanismo de proteção. Como consequência deste período de atraso de interpretação, cada vez que o número de fontes sonoras idênticas é duplicado (trompetes, violinos, motocicletas em uma linha de partida) A medição do nível de pressão sonora é aumentada apenas em 3 dB(A) e não por uma duplicação do som.



## O POTENCIAL DE DANO DO SOM

1. O ouvido humano registra diferenças de frequência. Essas diferentes frequências são processadas por diferentes estruturas anatômicas dos órgãos auditivos. Uma sobrecarga de uma determinada frequência irá, em última análise, parcial ou totalmente, danificar a parte do aparelho auditivo responsável pelo processamento dessa frequência. Isso resultará em deficiência auditiva inicial e eventual perda auditiva caso a exposição ao som continue. Esta situação será agravada pela exposição ao ruído noutras atividades e na vida quotidiana ou no emprego.
2. É vital lembrar que essa deficiência e perda auditiva são irreversíveis. Cada evento de automobilismo, seja treino ou competição, resultará na exposição a um ruído regularmente recorrente causado por múltiplas fontes sonoras de diferentes pressões e frequências sonoras. A suscetibilidade do ouvido a danos por sobrecarga não está relacionada apenas à gravidade da pressão sonora, mas também à frequência do som e ao tempo que o ouvido fica exposto ao ruído.
3. As leis de segurança ocupacional recomendam que uma exposição média ao ruído de 80 dB(A) experimentada por 8 horas por dia e 5 dias por semana durante 42 semanas de um ano seja a exposição sonora máxima na qual não ocorrerá perda auditiva. Se a exposição ao ruído aumentar para 83 dB(A), o tempo de exposição não deve exceder 4 horas por dia e a exposição ao ruído de 110 dB(A) com duração de 30 segundos é tão prejudicial quanto a exposição a 80 dB(A) continuamente.
4. Deve ser clara e repetidamente documentado a todos os competidores de automobilismo, suas equipes de serviço, famílias e oficiais que a participação regular em eventos de automobilismo pode resultar em perda auditiva se os dispositivos de proteção não forem utilizados.
5. As vibrações presentes na produção de ruído não devem ser ignoradas, pois podem causar danos estruturais significativos a estruturas temporárias e permanentes.
6. A pesquisa mostrou que, além de danos auditivos, a exposição prolongada a um alto nível de ruído também pode resultar em cansaço físico, irritabilidade e perda de concentração.

## A MEDIÇÃO DOS NÍVEIS SONOROS EM EVENTOS DE AUTOMOBILISMO

É obrigatório que os organizadores do evento (independentemente da categoria do automobilismo) realizem testes de nível de som de veículos e motocicletas concorrentes. O condutor de qualquer veículo que não passe num ensaio do nível sonoro deve responsabilizar-se pela imposição de uma sanção.

1. Cada comissão esportiva tem o dever de estabelecer limites máximos de produção de som para essa categoria de automobilismo. Onde nenhum limite for especificado, use a TABELA 1 (abaixo) como diretriz para níveis máximos de som.
2. O cálculo do som total produzido na linha de partida de um evento de automobilismo é feito da seguinte forma:

Uma única motocicleta ou veículo motorizado produzirá uma leitura de dB(A). Cada vez que o número de motocicletas ou veículos é duplicado, a medição da pressão sonora aumenta apenas 3 dB(A).

**EXEMPLO:** 64 Os veículos motorizados são traçados na linha de partida de um evento. A medição do som de uma motocicleta é de 80 dB(A). Qual é a medição total do som para todas as 64 motocicletas?

- O primeiro veículo motorizado produz 80 dB (A)
  - Os 2 primeiros veículos motorizados produzem 83 dB (A).
  - Os primeiros 4 veículos motorizados produzem 86 dB (A).
  - Os primeiros 8 veículos motorizados produzem 89 dB (A).
  - Os primeiros 16 veículos motorizados produzem 92 dB (A).
  - Os primeiros 32 veículos motorizados produzem 95 dB (A).
  - Os primeiros 64 veículos motorizados produzem 98 dB (A).
3. O cálculo para determinar a redução da pressão sonora à medida que se afasta da fonte sonora é definido da seguinte forma: A duplicação da distância da fonte sonora ao ouvido do observador resultará em uma redução da pressão sonora de 6 dB(A)

**EXEMPLO:**

- O som medido a 8m registra 95 dB(A).
- O som medido a 16m registra 89 dB(A).
- O som medido a 32m registra 83 dB(A).
- O som medido a 64m registra 77 dB(A).
- Som medido a 128m registra 71 dB(A).

## PERDA DE ENERGIA SONORA

1. Existem vários fatores que aumentarão a taxa de perda de energia sonora, reduzindo assim o ruído. Eles incluem:
  - a. Temperatura ambiente elevada.
  - b. Altitude
  - c. Aumento da umidade atmosférica.
  - d. Árvores e folhagens ao redor do local.
  - e. Terreno irregular, como terraços, aterros ou colinas, que desviam o som.
  - f. Grande obstáculo, como paredes, edifícios ou áreas de estacionamento completas de veículos motorizados, que novamente desviarão o som.

- g. A perda de som é reduzida em climas frios. Adicionar 1 dB(A) para temperaturas inferiores a 10 °C e 2 dB(A) para temperaturas inferiores a 0 °C.

## **SOM DO LOCAL**

1. Os sistemas de som utilizados nos locais podem causar mais irritação e inconveniência na área ao redor de um local do que o ruído real produzido pelo evento de automobilismo. Os seguintes serviços devem ser monitorados repetidamente pelo Oficial Ambiental:
2. O sistema de sonorização do paddock do concorrente deve ser separado do das áreas públicas. O som produzido nunca deve exceder o nível de limiar de dano auditivo de 85 dB(A) quando o som é medido em uma área pública. O som do sistema de sonorização não deve exceder 3 dB(A), acima dos níveis de som de fundo, quando medido no imóvel residencial do armário.
3. Certifique-se de que o volume do som seja reduzido entre os treinos e as corridas;
4. Todos os alto-falantes e sistemas de som devem ser posicionados de forma que estejam direcionados para o solo e para o centro do local ou dentro do circuito.
5. Certifique-se de que o nível sonoro do sistema de sonorização seja mantido o mais baixo possível;
6. Certifique-se de que os sistemas de som e sonorização não sejam utilizados antes ou depois dos horários estipulados para o evento;
7. O sistema de som deve ser testado e pronto 30 minutos antes do início do primeiro treino;
8. Caso outro entretenimento seja fornecido no local, certifique-se de que os organizadores cumpram isso protocolo.

## **CONCLUSÃO**

1. A produção de som é inerente ao automobilismo competitivo, bem como ao uso recreativo e de transporte de veículos motorizados.
2. O controle da produção de ruído é essencial não apenas para evitar irritação em áreas residenciais ao redor de circuitos e locais, mas também para evitar a perda auditiva em competidores e suas equipes de serviço e famílias, oficiais e espectadores.

## **PROCEDIMENTOS DE MEDIÇÃO DE SOM**

1. A medição dos níveis sonoros será feita colocando o microfone a uma distância de 50cm da extremidade do tubo de escape em um ângulo de 45º e ao nível da saída de escape.
2. Se existir mais do que uma saída de escape na máquina, o ensaio deve ser repetido para cada saída de escape e a leitura mais elevada será a leitura representativa.
3. Em circunstâncias em que a saída de escape não esteja imediatamente disponível ou acessível, o ensaio pode ser realizado a 2 metros do eixo do veículo com o microfone a 1,2 metros acima do solo.
4. As medições devem ser feitas ao ar livre sem grandes objetos refletivos, por exemplo, paredes ou edifícios dentro de 3 metros para o teste de 50 cm ou dentro de 10 metros no teste de 2 metros.
5. O ruído de fundo deve estar pelo menos 10 dB(A) abaixo do nível medido com distâncias de 2 a 8 metros. É necessário que haja um raio mínimo de 20 metros de espaço plano aberto ao redor do veículo. Sempre que possível, as medições devem ser efectuadas o mais próximo possível do veículo, à distância definida para evitar ruídos de fundo.

6. Geralmente, é impraticável fazer medições acima de 8 metros, pois o ruído de fundo cria problemas com leituras precisas e consistentes.

**TABELA 1****NÍVEIS DE SOM:**

CATEGORIA	50cms	2 metros	8 metros
Corridas de carros: Salão e esportes 75% máximo RPM	105dB (A)	93 dB(A)	81 dB(A)
Corridas de carros: Monolugares e carros de corrida esportivos 75% do máximo de RPM	108dB (A)	96 dB(A)	84 dB(A)
Stage Rally, Auto-teste, Trials, CCV máximo a 4 500 R.P.M.	100dB (A)	88 dB(A)	76 dB(A)
Rally de estrada: máximo a 4 500 R.P.M	98dB (A)	86 dB(A)	74 dB(A)
R.R.V. 66% R.P.M. máximo	100dB (A)	88 dB(A)	76 dB(A)
Autocross e Rally Cross 75% RPM máximo Subida 75% RPM máximo	108dB (A)	96 dB(A)	84 dB(A)
Carros de corrida e Sport Libre	110dB (A)	98 dB(A)	86 dB(A)
Todas as outras categorias	108dB (A)	96 dB(A)	84 dB(A)

**Nota:** Motocross e Supermoto estão atualmente especificados em 94dB(A).

## APÊNDICE 2 - PROTEÇÃO DO SOLO E DAS FONTES DE ÁGUA

Em qualquer local onde motocicletas ou veículos motorizados que participam de eventos de automobilismo tenham motores funcionando, seja em um circuito permanente ou em um local off-road temporário, existe o risco de derramamento de substâncias poluentes e contaminação da atmosfera, da terra, das águas subterrâneas e, possivelmente, das fontes de água subterrânea. Isso inclui áreas para manutenção e limpeza das máquinas.

### **As substâncias perigosas para o ambiente dividem-se em 2 grandes grupos:**

1. Substâncias naturais ou indígenas.
2. Substâncias artificiais ou artificiais.

### **As substâncias perigosas feitas pelo homem se enquadram em 3 grupos principais:**

1. Os Metais Pesados - chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos.
2. Os hidrocarbonetos clorados, incluindo
  - Produtos químicos para proteção de cultivos - DDT, Dieldrin e Aldrin
  - Solventes - Tri e Percloro - Etano.
  - bifenilos policlorados
3. Os hidrocarbonetos aromáticos, incluindo:
  - Solventes - Benzeno, Tolueno, Xileno
  - Aromáticos policíclicos - naftaleno, benzopireno, fenantreno.

### **O potencial tóxico de uma substância depende de:**

1. A toxicidade natural inerente à substância
2. O acúmulo ou acúmulo da substância no meio ambiente.
3. A persistência ou permanência da substância no ambiente.
4. A quantidade ou a concentração da substância a que a flora, a fauna e o homem estão expostos.
5. O período de tempo e a recorrência da exposição durante os quais a absorção pode ocorrer.

**Todas as tentativas devem ser feitas para evitar que o vazamento de óleo, combustível, fluidos de arrefecimento, lubrificantes, etc., escape como derramamento na terra em TODOS os eventos de automobilismo.**

As seguintes instalações devem estar disponíveis e devem ser usadas por todos os competidores, equipes de serviço e funcionários:

1. Recipientes ou instalações claramente identificados e diferentes devem estar disponíveis e usados para a recuperação de lixo geral, óleo, detergentes, água, panos de limpeza, recipientes de produtos líquidos automotivos.
2. Certifique-se de que esses recipientes sejam colocados em uma superfície de concreto nivelada e evite derramamento construindo uma parede para evitar a contaminação das áreas circundantes.

3. O organizador deve providenciar a detecção, remoção e descarte de solo, água ou outros materiais contaminados em um local aprovado e aceitável.
4. As águas residuais coletadas de veículos no piquete, baias de lavagem ou qualquer outro local no circuito ou local, bem como locais utilizados para camping, ablução e instalações sanitárias e alimentação, nunca devem ser esvaziadas no solo, em estradas, trilhas ou caminhos dentro e ao redor do local ou em cursos de água temporários ou permanentes, como rios, barragens ou riachos dentro ou ao redor do local. As águas residuais só podem ser descartadas no local se o organizador tiver fornecido uma instalação permanente ou temporária para esse fim. As águas residuais DEVEM então ser tratadas até os limites permitidos antes de uma eventual descarga ou reutilização.
5. A limpeza de veículos motorizados e motocicletas, se permitido pelos regulamentos dessa categoria e evento, só pode ser realizada em locais com instalações de limpeza designadas. A água, sem adição de produtos químicos ou detergentes, só pode ser utilizada para a limpeza de veículos motorizados e motocicletas, quando permitido.
6. As cinzas ou carvões parcialmente ou não queimados ou a lenha de fogos de cozinha não devem ser deixados no chão, mas removidos ou enterrados.

## APÊNDICE 3 - ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEL E SEGURANÇA

### ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEL

1. Os regulamentos relativos ao armazenamento de combustível, conforme definido nos regulamentos de todas as categorias do automobilismo, devem ser aplicados para garantir a proteção ambiental.
2. Os recipientes utilizados para o armazenamento e transporte de combustível, sejam eles fabricados em plástico ou metal, não podem ser deixados no circuito ou local e não podem ser vendidos ou doados à população local. Eles devem ser retidos e removidos pelos competidores e suas equipes de serviço. Além do risco de incêndio, a gasolina ingerida pode produzir uma pneumonia química grave, que pode ser fatal em crianças.
3. O uso de um tapete ambiental ou de proteção da cobertura do solo é obrigatório em todos os pontos de abastecimento.

### SEGURANÇA DO COMBUSTÍVEL

1. O combustível em contêineres em pontos de reabastecimento em eventos off-road deve ser mantido na sombra e não deixado exposto à luz solar direta.
2. O abastecimento de veículos e motocicletas exige que o motor esteja desligado e, no caso das motocicletas, e o condutor tenham desmontado.
3. Fogueiras para cozinhar não devem ser acesas nas proximidades de recipientes de combustível. Não fumar na zona de reabastecimento ou a menos de 10 m dos carros de reabastecimento.



## APÊNDICE 4 - ÁGUA POTÁVEL

1. O fornecimento de água potável é essencial. O volume necessário depende do volume de pessoas, da duração do evento e das condições meteorológicas prevalecentes.
2. Idealmente, a água para beber deve ser fornecida por uma fonte municipal testada. Se isso não for possível, água potável limpa deve ser fornecida em recipientes adequados.
3. Todos os equipamentos de distribuição de água devem estar limpos e bem conservados. É considerada uma boa prática amostrar e testar suprimentos temporários de água para bacteriologia e produtos químicos com segurança, especialmente aqueles fornecidos em eventos ao ar livre.
4. Em eventos ao ar livre de um dia, uma diretriz geral é uma saída de água por 3000 espectadores e uma saída de água por 10 fornecedores na mesma área.
5. Todos os pontos de água devem:
  - Ter acesso desobstruído
  - Ser claramente identificado.
  - Esteja claramente iluminado à noite.
  - Tem torneiras de fechamento automático
    - O solo ao redor de todos os pontos de água deve ser bem drenado ou devem ser tomadas providências para cobrir todas as áreas inundadas.

## APÊNDICE 5 - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Garantir que sejam tomadas providências sanitárias adequadas para o número estimado de espectadores presentes no evento. Deve-se levar em consideração a localização, acesso, construção, instalações temporárias, iluminação e sinalização.

### **BANHEIROS**

1. Os banheiros devem ser construídos e localizados de forma que os espectadores estejam protegidos do mau tempo e dos riscos de tropeçar. Os pisos, rampas e degraus de todas as unidades devem ser estáveis e construídos com uma superfície antiderrapante: os tubos de conexão devem ser protegidos.
2. Os banheiros devem ser facilmente visíveis, iluminados e claramente identificados em todas as partes do local.
3. Os banheiros devem ser mantidos, reparados e reparados regularmente por trabalhadores competentes durante todo o evento para garantir que os banheiros sejam seguros, limpos e higiênicos.
4. Os banheiros devem ser abastecidos regularmente com papel higiênico, que deve ser mantido sempre em um dispensador ou suporte.
5. Todos os banheiros bloqueados devem ser limpos com urgência.

### **LOCALIZAÇÃO DO BANHEIRO**

1. Os banheiros devem estar localizados em diferentes pontos do local e não concentrados em áreas específicas, o que reduzirá a aglomeração e as filas.
2. Deve-se considerar a colocação de banheiros fora da área cercada do perímetro, por exemplo, estacionamentos, áreas de filas de bilheteria, acampamentos de eventos, etc.
3. Deve ser previsto o acesso a banheiros para manutenção e remoção de esgoto.

### **TIPO DE BANHEIRO**

1. Se banheiros temporários forem utilizados, os diferentes tipos de banheiros devem ser avaliados quanto à sua adequação ao tipo e duração do evento.
2. O tempo de pico de uso do banheiro deve ser avaliado, o uso rápido e constante de qualquer vaso sanitário pode resultar em bloqueios e os vasos sanitários podem se tornar insalubres.
3. Unidades de rede temporárias podem ser usadas se um esgoto, dreno, fossa séptica, estiver disponível, desde que haja um abastecimento de água e pressão de água adequados.
4. Unidades independentes únicas são aceitáveis e facilmente realocadas. Eles têm um número máximo de usos antes de exigir manutenção ou esvaziamento.
5. Quando forem utilizadas unidades não principais, devem ser providenciadas, se necessário, um tanque de retenção para uma remoção segura e higiênica de resíduos.

**NÚMEROS DE BANHEIRO**

1. O número de banheiros necessários para um evento dependerá da natureza e duração do evento, do perfil do público e do local do evento.
2. O cálculo do número de banheiros requer uma estimativa do número de participantes e espectadores e da proporção esperada entre homens e mulheres. Quando essa proporção não pode ser estimada, é aceitável trabalhar em uma proporção (masculino para feminino) de 50:50.
3. Os seguintes fatores devem ser considerados na tentativa de estimar o número mínimo de banheiros necessários:
  - A duração do evento.
  - Percepção do consumo de alimentos e líquidos do espectador.
  - Uso estimado do banheiro durante os intervalos do programa de eventos.
  - Uso de acampamentos temporários.
  - A provisão de instalações adequadas para crianças, idosos e enfermos ou deficientes
  - participando do evento que pode levar mais tempo para usar as instalações.
  - Banheiro dentro de um local cercado com uma política de não readmissão.
  - Condições meteorológicas e temperatura.

EVENTOS COM DURAÇÃO SUPERIOR A 6 HORAS		EVENTOS COM MENOS DE 6 HORAS	
<i>MULHERES</i>	<i>HOMENS</i>	<i>MULHERES</i>	<i>HOMENS</i>
1 WC por cada 100 mulheres	1 WC por 500 homens	1 banheiro por 120 mulheres	1 WC por cada 100 homens
	1 mictório por 150 homens		1 mictório por 75 homens

**PROVISÃO SANITÁRIA PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

1. Devem ser providenciadas instalações sanitárias adequadas para os utilizadores de cadeiras de rodas e outras pessoas com necessidades especiais.
2. O acesso aos banheiros deve ser considerado. Forneça rampas fixas e estáveis quando apropriado.
3. Instalações sanitárias devem ser fornecidas adjacentes a áreas reservadas para espectadores com necessidades especiais.
4. Como regra geral, um banheiro com instalações para lavar as mãos deve ser fornecido para cada 75 pessoas com necessidades especiais.

**ELIMINAÇÃO DE PENSOS HIGIÉNICOS E FRALDAS**

1. Os pensos higiênicos ou fraldas podem bloquear as instalações sanitárias, pelo que devem ser fornecidos recipientes claramente designados para estes artigos. Devem ser tomadas medidas para o esvaziamento regular desses recipientes.
2. Se houver bebês esperados, deve-se considerar o fornecimento de fraldários, incluindo recipientes para o descarte higiênico de fraldas.

## APÊNDICE 6 – ACAMPAMENTO

### GERAL

Acampar pode ser parte integrante de um evento.

1. A área de campismo deve estar localizada dentro da área definida para o evento.
2. A área de campismo deve ser incorporada em todo o planejamento do evento.
3. O acampamento deve estar totalmente funcional com todas as instalações em todos os momentos.
4. Os locais de acampamento devem acomodar espectadores, competidores e suas equipes, oficiais e equipes de serviço.
5. Deve ser estipulada a hora de abertura e de fecho do parque de campismo.

### DESIGN DO PARQUE DE CAMPISMO

1. A área de camping deve ser razoavelmente bem drenada e nivelada.
2. A grama deve ser cortada para minimizar qualquer possibilidade de propagação do fogo.
3. O acampamento deve ser dividido em áreas menores e discretas, assim:
4. Fornecer um local identificável para a localização do campista.
5. Permitindo um fácil gerenciamento de cada área.
6. Permitindo o controle da densidade de acampamento em cada área.
7. Proporcionar facilidade de comunicação e disseminação de informações em cada área.
8. Considere fornecer uma área dedicada para acampamento familiar
9. A designação de áreas de acampamento separadas pode ser alcançada pelo uso de postes e fita de barreira.
10. Se possível, o layout do acampamento deve prever uma área de alimentação e entretenimento no meio do acampamento, com acampamento na periferia dessa área. O estacionamento de veículos motorizados deve ser feito além da área de camping.
11. A segurança nos parques de campismo deve incluir a criação de barreiras em torno de lagoas, valas, rios e postes de eletricidade.
12. Contato acidental entre pipas pilotadas por espectadores e balões comerciais amarrados, com postes de eletricidade e fios de alta tensão devem ser evitados.

### DENSIDADES DO LOCAL

1. A experiência em eventos de rock/pop revelou densidades de tendas de até 430 tendas por hectare como um padrão realista.

2. Em eventos mais voltados para a família, utilizando tendas maiores com mais ocupantes, essa densidade de 430 tendas deve ser reduzida em até 50%.
3. Devem ser fornecidas distâncias de separação entre tendas individuais para evitar riscos de tropeçar e incêndio  
Espalhar.

#### **SEPARAÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE E DE HABITAÇÃO**

1. As áreas de campismo devem ser separadas das áreas de transporte de veículos. Isso deve ser feito para reduzir o  
Risco de ferimentos e danos materiais de:
  - a. Cruzeiro e passeio.
  - b. Incêndios em veículos
  - c. Veículos desgovernados.
2. A distância entre as áreas de estacionamento de veículos e o acampamento deve ser a mais curta possível. Caso tal não seja possível, deve considerar-se a prestação de serviços de transporte interno.
3. Se o estacionamento de veículos for permitido dentro dos limites do acampamento, a densidade da barraca deve ser reduzida para permitir estradas de acesso dentro do acampamento.
4. Áreas específicas devem ser reservadas para pessoas com necessidades especiais que possam utilizar o acampamento.
5. Áreas específicas devem ser reservadas para veículos residenciais - caravanas, trailers, etc. Esses veículos não deve ser utilizado para acampar em áreas de estacionamento de veículos.

#### **INFORMAÇÃO E LOGÍSTICA**

1. Informações claras sobre os regulamentos do local devem ser fornecidas, por exemplo, sem pessoas não autorizadas, sem fogueiras, sem música depois da meia-noite, etc., exibidas em ingressos, em letreiros, em brochuras, etc.
2. Mapas devem ser exibidos ao redor do acampamento indicando a localização atual do indivíduo e a localização das principais instalações, como banheiros, pontos de água, instalações de ablução, serviços médicos, pontos de incêndio, rota de evacuação, etc.
3. Ao dividir o acampamento completo em áreas menores e discretas, os campistas individuais podem receber notificações de sua área de acampamento, melhorando o acesso e os movimentos ao redor do acampamento.
4. Os supervisores devem estar disponíveis no acampamento desde a sua abertura. Eles são obrigados a monitorar o acúmulo no acampamento e nas principais instalações, como banheiros, prevenção de incêndios, abastecimento de água, abuso de álcool e drogas.

#### **PLANOS DE CONTINGÊNCIA**

Um plano de contingência deve estar em vigor para lidar com:

1. Condições meteorológicas adversas.
2. Falha no abastecimento de água
3. Fogo.

4. Doença epidêmica, como intoxicação alimentar.
5. Qualquer outra condição que possa exigir que o local seja evacuado.

Campistas sem equipamento de acampamento ou com equipamento de acampamento inadequado podem ser impedidos de entrar no acampamento.

### **SAÚDE PÚBLICA**

1. É essencial garantir que os pontos de venda de alimentos e a higiene pessoal sejam satisfatórios dentro de um acampamento para evitar surtos de intoxicação alimentar e outras doenças potencialmente perigosas, como cólera e meningite.
2. Serviços adequados de catering e venda automática devem ser fornecidos para a venda de provisões básicas, como pão, leite fresco e vegetais, etc.
3. Locais que foram usados para pastagem de animais devem ser evitados como acampamentos. A bactéria *E. coli* está presente em todos os excrementos de animais e pode sobreviver por longos períodos no meio ambiente.

### **SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS**

1. As fogueiras são fontes de queimaduras humanas, incêndios em tendas e poluição por fumaça.
2. Incêndios comunitários podem ser uma opção mais segura.
3. Se forem permitidas fogueiras, providencie, no local, a venda de lenha picada e carvão. Isso poderia evitar a destruição da vegetação natural circundante.
4. A queima de substâncias que produzem vapores nocivos, por exemplo, plástico, deve ser evitada.
5. Os serviços de bombeiros em acampamentos devem incluir:
  1. A presença de bombeiros treinados.
  2. Pontos de incêndio onde um alarme de incêndio pode ser acionado. A disponibilidade de baldes e água neste momento deve ser considerada.
  3. Uma provisão adequada de extintores de incêndio.
  4. Para grandes eventos, o fornecimento de caminhões de bombeiros.

### **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

1. Avalie o pico de utilização das instalações sanitárias. Isso geralmente será à noite e de manhã cedo.
2. Sugere-se que as instalações sanitárias, o abastecimento de água potável, os lavatórios e os chuveiros sejam agrupados, criando assim um local facilmente identificável para todas as instalações.
3. Devem ser efectuados controlos, limpeza e reabastecimento frequentes das instalações sanitárias.

### **RECUSAR**

1. Os recipientes de lixo devem ser fornecidos ao longo das passarelas e estradas de acesso para veículos, bem como em instalações sanitárias, áreas de alimentação e cozinha, etc.

2. Os recipientes devem ser esvaziados com frequência para evitar contaminação do solo e riscos de incêndio.
3. Devem ser previstos pontos de reciclagem.

#### **ACESSO**

1. Estradas e passarelas para veículos e pedestres devem ser fornecidas para e através de acampamentos para garantir o acesso imediato a veículos de emergência.
2. As passarelas de pedestres devem fornecer rotas seguras, livres de riscos de tropeçar, etc.

#### **RUÍDO**

Certifique-se de que a produção de ruído seja limitada e não perturbe os residentes ao redor.

## APÊNDICE 7 - GESTÃO DE RESÍDUOS

Grandes quantidades de resíduos serão geradas em qualquer caso. Os resíduos devem ser gerenciados com cuidado para diminuir o risco associado ao seu acúmulo, coleta e disposição final.

1. Recipientes e embalagens para alimentos e bebidas. Papel e papelão
2. Restos de comida, restos de comida de pontos de venda.
3. Vidro
4. Plásticos
5. Latas de metal e outros resíduos de metal
6. Produtos de resíduos humanos
7. Resíduos Médicos
8. Restos de cozinha e fogueiras.
9. Águas residuais de banheiros, chuveiros, lavatórios e estabelecimentos de alimentação.
10. Produtos automotivos como pneus usados, óleo usado, recipientes de combustível vazios, panos de limpeza.

### RISCOS DE RESÍDUOS

1. Lesões sofridas pelos trabalhadores durante a coleta e remoção de resíduos.
2. Acumulações de resíduos, que podem bloquear as vias de acesso de emergência ou as vias de acesso ao redor do local.
3. Resíduos inflamados acidentalmente ou propositalmente, criando um risco de incêndio para todo o local.
4. O abuso de resíduos sólidos por espectadores, por exemplo, jogando latas e garrafas.
5. Movimentos de veículos nas vias de acesso dentro do local coletando resíduos.
6. Atração e reprodução de resíduos de insetos e vermes.

### GERAÇÃO DE RESÍDUOS: ÁREAS E TIPO

Os resíduos gerados e o tipo de resíduos gerados variam em diferentes locais no local do local. O acúmulo de resíduos também varia. Isso é importante para o empreiteiro de remoção de resíduos quanto ao agendamento de horários de remoção de resíduos

Atenção especial deve ser dada às seguintes áreas:



1. Terrenos e ruas circundantes
2. Entrada e existe
3. Áreas sanitárias
4. Centros médicos temporários ou permanentes
5. Áreas de restauração
6. Áreas de acampamento
7. Áreas de estacionamento
8. Áreas de entretenimento
9. Poços
10. Paddock

#### **MÉTODOS DE COLETA**

A coleta de resíduos do local pode exigir uma combinação dos seguintes processos:

1. A recolha do lixo e o esvaziamento dos recipientes.
2. O uso de veículos varredores.
3. O uso de veículos de sucção a vácuo.
4. O uso de caminhões-tanque a vácuo para a coleta de águas residuais.
5. Outros caminhões, veículos de reboque e reboques.

#### **RECIPIENTES PARA O LIXO**

1. Os recipientes de lixo podem ser colocados na periferia do local ou local, dentro do local ou em outras áreas apropriadas.
2. Deve-se ter cuidado na escolha, tamanho e localização dos recipientes.
3. Contêineres com rodas ou semelhantes são atualmente os mais versáteis. Eles são equipados com tampas. Eles são facilmente posicionados e manobráveis.
4. Os tambores de aço, quando cheios, são difíceis de esvaziar e manobrar. Eles servem como atração para abelhas e moscas.
5. Caçambas podem ser utilizadas, mas o planejamento correto do local é importante para o acesso à entrega e coleta, principalmente com mau tempo. Eles devem estar localizados distantes dos espectadores. Eles são um risco de incêndio e requerem monitoramento frequente.
6. Compactadores no local podem ser utilizados para reduzir o volume de resíduos.

7. Carregadeiras frontais podem ser necessárias.

#### **HORÁRIOS DE COLETA**

Os horários de coleta devem ser agendados com o empreiteiro de resíduos para antes, durante e após o evento.

#### **SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS**

A segregação de resíduos pode ser realizada no local através do fornecimento de diferentes recipientes para resíduos específicos, por exemplo, vidro, latas, plástico. A eficácia de tais esquemas depende da disposição dos competidores e espectadores de usar os contêineres disponíveis para seus resíduos.

## APÊNDICE 8 – TAPETES AMBIENTAIS

1. Os tapetes ambientais devem ser compostos por uma parte superior absorvente (superior) e uma parte inferior impermeável (parte inferior). O uso de tapetes (ou outros dispositivos/sistemas eficazes de proteção do solo) é obrigatório sempre que o trabalho em veículos (carros, karts, etc.) seja permitido pelos organizadores.
2. Para carros, karts e quadriciclos, toda a área embaixo do veículo, onde há a principal probabilidade de derramamento de fluido, deve ser coberta com uma folha de proteção do solo ou tapete ambiental.
3. Em combinação com os tapetes ambientais ou lençóis de chão, outros sistemas de proteção do solo, como material absorvente de fluidos, kits de derramamento de óleo, etc., podem ser usados para limpar derramamentos. Esses materiais devem ser descartados em um recipiente de resíduos perigosos.
4. Os elementos-chave a serem considerados, ao decidir sobre um tapete ambiental, são os seguintes:
  - **A capacidade de absorção do tapete (ou dispositivo de proteção do solo) para que não se formem poças no topo.**
  - **Em nenhuma circunstância deve permitir que os fluidos do veículo penetrem no solo, devendo consistir em uma base impermeável (à prova de líquidos).**
5. Sob nenhuma circunstância esses tapetes podem ser descartados em uma lixeira padrão. O contêiner de resíduos perigosos deve estar disponível em um ponto designado dentro do DSP (Ponto de Serviço Designado). os tapetes DEVEM ser descartados neste recipiente. Alternativamente, os tapetes sujos podem ser colocados em um recipiente de plástico lacrado para descarte por uma empresa de descarte de resíduos perigosos

**Anotações:**

- Este código ambiental foi desenvolvido com agradecimentos especiais ao Automobile and Touring Club da Nigéria.
- Este código ambiental deve estar alinhado com as leis e diretrizes do governo local. Isso pode ser feito trabalhando com as respectivas agências governamentais.
- Elementos podem ser adicionados para delinear ações e atividades ambientais específicas realizadas pela ASN
- Isso é projetado como um código ambiental para orientação. Existem guias mais específicos para eventos, que podem optar por se certificar.